

2023 A 2025



PRESTAÇÃO DE CONTAS

Secretaria da Família
e Juventude



SOBRE A SEFJ

Missão

Garantir os direitos da juventude estabelecidos em Lei, fortalecer os vínculos familiares, promover a emancipação social e econômica das famílias em situação de vulnerabilidade e oportunizar a regularização fundiária das entidades sem fins lucrativos, de assistência social e religiosas.

Visão

Ser referência na formulação, fomento, gestão e execução de políticas públicas que garantam os direitos da juventude e da família por meio da aprovação e implantação dos respectivos Planos Distritais, capacitar as entidades sem fins lucrativos, de assistência social e religiosas no uso da Moeda Social e realizar busca ativa destas entidades para fins de regularização fundiária.

Valores

Integridade, ética e transparência na gestão;
Participação popular na formulação das políticas públicas de juventude e da família; Inovação e melhoria constante dos processos.

A Secretaria da Família e Juventude (SEFJ-DF) empenhou-se nos últimos anos em projetar a família e os jovens no radar das políticas públicas do Distrito Federal. Com destaques à vários projetos pioneiros, confira a seguir as principais ações executadas pela pasta nos núcleos da família, juventude e as iniciativas relacionadas à regularização fundiária dos templos religiosos.

FAMÍLIA

ESTATUTO DAS FAMÍLIAS ATÍPICAS

Pela primeira vez no Brasil, discute-se a criação do Estatuto das Famílias Atípicas, o documento que expressa oficialmente os direitos dessa parcela da população. A Audiência Pública que debateu o Anteprojeto de Lei reuniu cerca de 50 pessoas, entre pais e mães atípicas e representantes de entidades relacionadas à pauta das pessoas com deficiência, no auditório da SEFJ, em abril deste ano.



FAMÍLIA

HOMEM DE VERDADE PROTEGE A MULHER

A campanha de conscientização dos homens na proteção da mulher e combate à violência percorreu o DF inteiro distribuindo cartilhas educativas, contendo também os meios de denúncia.



OBSERVATÓRIO DA FAMÍLIA

O DF é pioneiro na criação de um Observatório dedicado às demandas desse núcleo da sociedade. A Secretaria instituiu oficialmente a criação do Observatório da Família, uma ferramenta importante para monitoramento, avaliação e promoção das políticas públicas voltadas à sustentabilidade e ao fortalecimento das famílias.

O Observatório ficará disponível de forma online, com data ainda a ser divulgada para o seu lançamento, para que qualquer pessoa tenha acesso às informações. Com isso, a proposta da SEFJ-DF é ampliar a transparência dos dados e consequentemente empoderar os cidadãos a participar do debate acerca das demandas sentidas pela população no dia a dia.

A proposta do Observatório segue os princípios e compromissos estabelecidos pela Declaração de Veneza à qual o DF é participante. A Declaração aponta metas a serem alcançadas em eixos temáticos relacionados às áreas de saúde, educação, transporte, tecnologia, meio ambiente, entre outros temas, para que o DF promova, nos próximos anos, políticas públicas que propiciem a sustentabilidade das famílias. Em um contexto geral, com menos pobreza econômica, pobreza de tempo e pobreza afetiva.



FÓRUM DISTRITAL DE POLÍTICAS PARA AS FAMÍLIAS SUSTENTÁVEIS

O Fórum Distrital de Políticas para Famílias Sustentáveis é um colegiado formado pela sociedade civil e o Governo, com o objetivo de acompanhar as políticas públicas voltadas para as famílias. É o primeiro órgão desta natureza do Brasil.

O fórum segue as diretrizes apresentadas na “Declaração de Veneza de Cidades Inclusivas para Famílias Sustentáveis” e tem por objetivo tratar acerca dos desafios e das demandas das famílias. Dentre as ações atribuídas destacam-se a realização das Conferências Distritais de Políticas Públicas para Famílias Sustentáveis com o acompanhamento e análise do processo de implementação das deliberações feitas nesses ambientes, além do acompanhamento junto à Câmara Legislativa do DF na tramitação de projetos legislativos relativos à Declaração de Veneza.

Destaca-se as discussões promovidas nesse ambiente que formataram o Plano Distrital da Família que é o instrumento de planejamento, gestão e integração dos programas de atendimento às famílias do Distrito Federal construído com a participação da sociedade, para ser executado pelo Poder Executivo.



PLANO DISTRITAL DA FAMÍLIA

Um marco na história das famílias do Distrito Federal. O Plano Distrital da Família foi apresentado durante a realização do I Seminário Distrital da Família, promovido pela SEFJ.

Durante a apresentação dos painéis, os palestrantes debruçaram-se sobre a realidade das famílias em diversas esferas. As discussões abordadas em cada painel, permearam os temas acolhidos pelo Plano Distrital da Família, como o Combate à Pobreza Econômica, o Combate à Pobreza de Tempo e o Combate à Pobreza Afetiva.

A íntegra do Plano Distrital da Família foi apresentada ao final do Seminário pelo secretário da SEFJ-DF, Rodrigo Delmasso, onde foram pontuadas todas as metas propostas que nortearão as políticas públicas nos próximos anos. O documento segue para análise da Casa Civil.

SEMINÁRIO DISTITAL DA FAMÍLIA

Durante a apresentação dos painéis, os palestrantes debruçaram-se sobre a realidade das famílias em diversas esferas. As discussões abordadas em cada painel, permearam os temas acolhidos pelo Plano Distrital da Família, como o Combate à Pobreza Econômica, o Combate à Pobreza de Tempo e o Combate à Pobreza Afetiva.



PROJETOS QUE TRANSFORMAM VIDAS!

A SEFJ-DF empenha-se em projetos que investem em pessoas. Nos últimos anos, foi apoiadora de iniciativas que transformaram realidades.

PROJETO CULINÁRIA SOCIAL:

A Secretaria em parceria com o Instituto promoveu a capacitação de mais de 16 mil pessoas entre cursos e assistência alimentar com a distribuição de marmitas solidárias.



PROJETO VISÃO PARA TODOS:

Mais de 400 óculos já foram entregues pelo projeto que atende as pessoas em situação de vulnerabilidade oferecendo também exames de vista gratuitos e tratamento de doenças oculares.



JUVENTUDE

PROGRAMA JOVEM CANDANGO

Quase dois mil jovens, entre 14 e 22 anos de idade, atuam nas áreas administrativas dos órgãos do Governo do DF por meio do programa Jovem Candango, onde recebem meio salário mínimo, 13º, férias, vale-transporte, vale-alimentação, seguro de vida, uniforme e crachá durante quatro horas diárias no contraturno escolar, sendo um dia da semana reservado para o curso de aprimoramento junto à instituição contratada para gerir o programa.

O programa Jovem possui sistema de cotas que contempla órfãos de mulheres vítimas de feminicídio, egressos do sistema socioeducativo, ou em cumprimento de medida socioeducativa.

Para 2025, o GDF liberou R\$ 35 milhões como crédito suplementar para ampliar o programa e estender o número de oportunidade para três mil vagas.



JUVENTUDE

FALA GALERA

A Secretaria da Família e Juventude criou o projeto “Fala Galera”, que chegou para dar voz e visibilidade à juventude, entre 15 a 29 anos. Trata-se de um projeto itinerante que percorre as escolas da rede de ensino pública e privada do DF para ouvir e registrar as demandas dos jovens e encaminhá-las às Secretarias competentes para os devidos atendimentos. Entre 2023 e 2025, foram mais de 600 sugestões que englobam saúde, segurança, transporte, cultura e lazer.

A meta até o fim de 2025 é atender as 16 unidades escolares restantes da rede pública e 47 unidades da rede privada, totalizando 12.000 jovens atendidos.



JUVENTUDE

CONJUVE-DF

A SEFJ inovou ao propor, pela primeira vez no DF, a eleição direta dos conselheiros de juventude por jovens entre 16 e 29 anos de idade. O Conselho de Juventude DF foi instituído pela Lei nº 7.529/2024. É um órgão colegiado, com caráter consultivo, propositivo e de monitoramento das políticas públicas de juventude no Distrito Federal, vinculado à Secretaria da Família e Juventude do DF. Possui mandato de dois anos, permitindo uma única recondução e não há remuneração aos conselheiros. São seis vagas reservadas aos representantes da Sociedade Civil e as demais são ocupadas por representantes do Governo. As eleições ocorrem no dia 29 de junho de 2025. Ao todo, 19 jovens lançaram suas candidaturas, enquanto 2.477 jovens inscreveram-se para votar. A Secretaria validou as inscrições conforme cumprimento do edital.



JUVENTUDE

ESTATUTO DA JUVENTUDE

O Estatuto da Juventude é um marco que representa a valorização e o fortalecimento dos direitos, deveres e oportunidades dos jovens no nosso DF. O documento foi criado pensando nos jovens e estabelece direitos fundamentais como acesso à educação, ao emprego, à cultura, ao esporte, à saúde e à participação política. Até a aprovação da Lei N° 6.951/2021 que institui o Estatuto os jovens de 15 a 29 anos de idade do DF não possuíam direitos claros e amparados oficialmente.



JUVENTUDE

SELO DA JUVENTUDE

A iniciativa da Secretaria objetiva fortalecer instituições privadas que investem na juventude dando-lhe a primeira oportunidade de emprego e desenvolvendo jovens inexperientes para o mercado de trabalho. O Selo é o reconhecimento dos esforços dos estabelecimentos em promover essas oportunidades aos jovens e poderá ser fixado no interior das empresas, além de ser utilizado em campanhas publicitárias que evidenciam aquela marca ao apoio aos jovens do DF.



REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA 2023 A 2025

BUSCA ATIVA

A iniciativa pretende desafogar o acúmulo de processos de regularização descontinuados ao longo dos anos pelos gestores dos templos religiosos. Por essa razão, a busca ativa traduz – se na manifestação direta da Secretaria para identificação e validação da documentação necessária para a regularização junto à Terracap. De 2023 a 2025, foram realizadas 451 buscas pela Secretaria.



REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA 2023 A 2025

WORKSHOPS SOBRE MOEDA SOCIAL

A moeda social é um instrumento oferecido pelo Governo do Distrito Federal que pode ser escolhido pelas entidades durante o processo de regularização das áreas públicas, quando elas optam em retribuir ao governo o pagamento da ocupação da área pública em prestação de serviços gratuitos para a comunidade onde atuam. Os workshops são mais uma iniciativa de estímulo a gestores de entidades religiosas e de assistência social a regularizarem as áreas ocupadas. Nos últimos dois anos, a SEFJ somou sete encontros no modelo workshop.



REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA 2023 A 2025

REUNIÕES PARA ORIENTAÇÃO SOBRE PERMISSÃO DE USO NÃO QUALIFICADA (PNQ)

A Permissão de Uso Não Qualificada, a PNQ, é aplicada para regularização de ocupações históricas de área pública, entidades, instituições que ocupam o local antes de 2016. Não possui caráter de posse da terra, mas oferece a permanência no local enquanto os trâmites de regularização estão em andamento. A Secretaria iniciou um calendário de reuniões com gestores de entidades sociais, religiosas e sem fins lucrativos com o intuito de ampliar o conhecimento a respeito do tema, esclarecer dúvidas e servir como facilitadora no processo de emissão da Certidão de Regularidade. Em 2024 e 2025, foram realizadas oito reuniões, atendendo as regiões administrativas: Gama, Brazlândia, Ceilândia, Sobradinho, Planaltina, Paranoá, Fercal, Itapoã, Guará, Vicente Pires, São Sebastião, entre outras.



NOSSOS CANAIS DE ATENDIMENTOS

TELEFONE: (61) 3313-5949

EMAIL: GAB.SEFJ@BURITI.DF.GOV.BR

OUVIDORIA: 162

ENDEREÇO: EDIFÍCIO LUIZ CARLOS
BOTELHO, QUADRA 4, BLOCO A, 5º E
6º ANDARES SETOR COMERCIAL SUL



@JUVFAMILIADF

**Secretaria da Família
e Juventude**

